

CAMPANHA NACIONAL 2016

Com proposta rebaixada bancários preparam greve

Mais uma vez a Federação Nacional dos Bancos se nega a oferecer uma proposta decente, que valorize os bancários.

Após quatro rodadas de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban propôs reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche, e abono de R\$ 3 mil. A proposta não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 2,8% para o bolso de cada bancário. Pressionada pelo Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban ficou de apresentar nesta terça-feira (30), às 14h, em São Paulo, a resposta global das reivindicações, mas, segundo os banqueiros, "sem alterar o modelo de reajuste econômico apresentado".

Os bancários de todo o País vão às assembleias de avaliação da proposta no dia 1º de setembro, e caso seja rejeitada, deflagrarão greve a partir do dia 06/09 por tempo indeterminado.

A proposta apresentada pelos banqueiros é um acinte e um nítido convite à greve. A resposta virá com uma forte mobilização!



A proposta traz reajuste de 6,5% (perdas de 2,8%) e abono salarial de R\$ 3 mil (parcela única)

- PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 2.153,21, limitado a R\$ 11.550,90. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 25.411,97
- PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 4.306,41.
- Antecipação da PLR - Nos moldes do ano passado
- Auxílio-refeição - R\$ 31,57.
- Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 523,48.
- Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 420,36.
- Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 359,61.
- Vale-Cultura R\$ 50 (mantido até 31/12/2016, quando expira o benefício)
- Auxílio-funeral - R\$ 964,50.
- Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 143.825,29

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE IRECÊ E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.266.952/0001-01, Registro Sindical, referente ao livro 098, folhas 053, ano 1984 (Carta Sindical) por seu presidente, abaixo assinado convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia **01 de Setembro de 2016**, às 19:00h, em primeira convocação, e às **19:30h**, em segunda convocação, no endereço à Rua da AABB, 850, Irecê/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre contraproposta apresentada pela FENABAN na reunião de 29/08/2016, à minuta de reivindicações entregue em 09/08/2016.

2. Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado a partir da 00h00 do dia 06/09/2016; Irecê/Bahia, 29 de setembro de 2016.

Carlos Alberto Rodrigues Bezerra
Presidente

Principais propostas dos bancos

- Reajuste de 6,5% (representa perda de 2,8% para os bancários em relação à inflação de 9,57%).
- Abono de R\$ 3.000,00 (parcela única)
- Piso escritório após 90 dias - R\$ 2.104,55
- Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.842,96 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa).

NEGOCIAÇÕES ESPECÍFICAS I

Mais uma rodada com a Caixa acontece nesta terça, dia 30

O Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), e a Caixa Econômica Federal voltam a discutir os itens das negociações específicas da Campanha Nacional Unificada 2016, nesta terça-feira (30), a partir das 10h, em Brasília (SP).

Na rodada passada, ocorrida em 24 de agosto, em São Paulo (DF), os representantes dos bancários apresentaram uma série de reivindicações que ficaram sem resposta, por parte do banco.

“Chegamos à terceira rodada de negociação com a Caixa. O que vimos nas mesas anteriores foi a postura de intransigência do Banco. Vamos cobrar de forma dura

soluções para as questões de saúde S a ú d e d o s empregados, sobre a s m e l h o r e s condições de atendimento à população e por nenhum direito a menos”, aponta

Hugo Silva, diretor do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região e empregado da Caixa em Xique-Xique.



SISTEMA FINANCEIRO

Bancos cortam 7.897 empregos nos primeiros sete meses de 2016

Mesmo com lucros exorbitantes, os bancos seguem cortando empregos de forma desenfreada. Nos primeiros sete meses de 2016, foram fechados 7.897 postos de trabalho nos bancos brasileiros. Isso representa um aumento de 34,7% no número de postos fechados no mesmo período de 2015, quando foram extintos 5.864 postos.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), somente quatro estados registraram saldo positivo no emprego bancário, com destaque para o Pará com 83 postos abertos. São Paulo foi o estado onde ocorreu o maior número de cortes (- 4.102 postos, quase 52% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.233 postos (15,6% do total) e o Paraná, com 530 postos de trabalho bancário extintos (6,7% do total).

Os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Santander fecharam 5.947 postos de trabalho. A Caixa foi responsável pelo corte de 1.914 postos de trabalho.

Motivos dos Desligamentos

De um total de 20.531 desligamentos ocorridos nos bancos, 61% foram por demissão sem justa causa, perfazendo 12.452 demissões. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 29% do total, perfazendo 6.043.

Desigualdade entre homens e mulheres

As 6.327 mulheres admitidas nos bancos no período de janeiro a julho de 2016 receberam, em média, R\$ 3.048,07. Esse valor correspondeu a 71,7% da remuneração média auferida pelos 6.307 homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 4.248,75.

No momento do desligamento também se observou essa diferença na remuneração. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos no período receberam R\$ 5.492,75, o que representou 72,0% da remuneração



média dos homens desligados.

Faixa Etária

Os admitidos concentraram-se na faixa etária até 24 anos, o que fez com que o saldo de emprego nessa faixa fosse positivo em 3.106 postos. Os desligamentos se concentraram nas faixas superiores a 30 anos de idade e, especialmente, na de 50 a 64 anos, com um corte de 5.008 postos de trabalho (63,4% do total de postos fechados).

Tempo no Emprego

Entre os 20.531 bancários desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (7.732 cortes que correspondem a 37,7% do total). Outros 4.263 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (20,8%). Ou seja, o corte de postos nos bancos ocorreu principalmente entre os trabalhadores com maior tempo de casa.

ELEIÇÕES COMPLEMENTARES PREVI

Sindicato de Irecê apoia Marcio de Souza nº 7 na PREVI

A Eleição Complementar da PREVI começou na última sexta e vai até o dia 15 de setembro. O Sindicato dos Bancários de Irecê e Região apoia **Márcio de Souza - nº 7**.